



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76
Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016



PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

XXVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2024

PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES SOBRE OS IMPACTOS DAS METODOLOGIAS DE ENSINO NA RELAÇÃO PROFESSOR E ESTUDANTE NA UNIVERSIDADE

Weslei Silva Santos¹; Rosária da Paixão Trindade²

1. Bolsista PROBIC/UEFS, Graduando em Engenharia da Computação, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: weslei.car03@gmail.com
2. Orientadora, Departamento de Tecnologia, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: rosapt@uefs.br

PALAVRAS-CHAVE: Motivação, Relação Professor-Estudante, Metodologia.

INTRODUÇÃO

A universidade é um dos espaços propícios à formação. Neste espaço, existem alguns fatores de grande importância para a construção do conhecimento e desenvolvimento de competências: a relação professor e estudante, que pode favorecer a interação e a motivação. Quando esta relação é conturbada e/ou conflitante, isso tende a prejudicar todo o processo de ensino e aprendizagem.

Quando o professor tem uma concepção mecânica da aprendizagem e usa estratégias baseadas nesta concepção, ele acaba não favorecendo o envolvimento do estudante e a autorregulação da aprendizagem. Então, observa-se que, enquanto existem estratégias de ensino que favorecem a relação professor e estudante, outras acabam os afastando. Segundo Cunha, (2003, p.10), as interações entre professor e aluno influenciam mutuamente o processo de ensino e aprendizagem, conduzindo à aquisição ou reformulação do conhecimento.

Uma característica importante na relação professor e estudante, é o diálogo, pois é por meio dele que professor e aluno podem estabelecer entendimento mútuo. Segundo Belotti e Faria (2010), o diálogo é essencial em qualquer relacionamento. No que se refere ao processo de ensino, o diálogo permite que o professor reconheça o aluno como um indivíduo com conhecimentos prévios, influenciando diretamente a maneira como os conteúdos escolares serão construídos.

O diálogo e a observação criam a possibilidade de identificar melhores estratégias de ensino e aprendizagem. Através da troca de ideias e experiências entre professor e estudante, é possível compreender as necessidades individuais de cada aluno, suas preferências de aprendizagem e os desafios enfrentados. Dessa forma, o diálogo facilita a comunicação e também permite uma avaliação contínua das estratégias pedagógicas utilizadas, promovendo a adaptação e o aprimoramento do processo educativo. Segundo Lima e Santos (2017), a experiência de um trabalho profissional não pode ser formadora para aquele que não efetiva uma reflexão sobre esse fazer, o que evidencia a importância

de os professores utilizarem a experiência adquirida em sala de aula para aprimorar as práticas pedagógicas e propiciar a construção de conhecimento.

Ao selecionar uma metodologia, vale considerar que os alunos aprendem de maneiras diferentes, levando em conta suas habilidades, preferências, ritmos e estilos de aprendizado. E como afirmou Silva (2017, p. 107), "a distinção dos tempos dos sujeitos aponta para uma perspectiva de análise que deixa claro que os ritmos de aprendizagens são distintos, como distintos são os sujeitos."

O objetivo dessa pesquisa foi analisar os impactos das metodologias de ensino na relação professor e estudante na universidade. Além disso, buscou-se identificar estratégias e práticas docentes no contexto da escrita acadêmica, principais metodologias de ensino utilizadas pelos professores, analisar se há relação entre metodologia de ensino e motivação dos estudantes e relacionar práticas docentes exitosas, na percepção dos estudantes.

MATERIAL E MÉTODOS OU METODOLOGIA (ou equivalente)

Para dar início a pesquisa, houve a fase de leitura e análise da bibliografia específica, bem como os textos da fundamentação teórica. Os textos selecionados abordavam as temáticas de motivação, relação professor e estudante, metodologia de ensino e estratégias de aprendizagem, docência no ensino superior, ambiente de aprendizagem e também sobre o período remoto.

A pesquisa foi realizada com discentes da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS). Para instrumento de coleta de narrativas foi empregado o ateliê reflexivo. Segundo Silva (2017, p. 59), o ateliê reflexivo favorece o desenvolvimento de um espaço em que as experiências são trazidas à baila, para a discussão, análise e intervenção dos sujeitos envolvidos. A coleta de narrativas ocorreu em 2021, de forma remota, na qual os estudantes foram convidados a participar das entrevistas.

Após a transcrição das narrativas, os dados foram analisados usando a técnica de análise de conteúdo (Bardin, 2011). O processo envolveu três etapas: a pré-análise, com leitura minuciosa e seleção de narrativas focadas em metodologia, relação professor-estudante e motivação; a exploração do material, identificando narrativas relevantes; e o tratamento e interpretação dos resultados, com categorização das narrativas em quatro grupos: estratégias e práticas docentes no contexto da escrita acadêmica, principais metodologias utilizadas pelos professores, relação entre metodologia e motivação dos estudantes, e práticas docentes exitosas.

RESULTADOS E/OU DISCUSSÃO (ou Análise e discussão dos resultados)

A partir dos dados analisados, observou-se que a percepção dos estudantes sobre as práticas docentes no contexto da escrita acadêmica é de que os professores estão muito

mais preocupados com quantidade de produções textuais do que propriamente a qualidade destas. Esses relatos revelaram a necessidade de uma abordagem pedagogicamente orientada na condução das práticas de escrita acadêmica. Os professores precisam considerar a quantidade de trabalho atribuída aos alunos, o impacto na aprendizagem e o tempo de realização daquela atividade. Além disso, um dos alunos valorizou a ação de um docente que solicitou que os estudantes descrevessem o passo a passo sobre a resolução de questões durante a prova. Isso revela a preocupação com o processo de aprendizagem dos estudantes.

Sobre a identificação de metodologia de ensino, os estudantes ressaltaram metodologias baseadas em provas, seminários, aulas expositivas, leitura e produção de textos, experimentos seguidos de relatórios, discussões em sala de aula e sugestões de materiais complementares, como livros, vídeos e artigos. Além disso, os alunos se mostraram insatisfeitos quanto a metodologias centradas na ação docente, que só focam na transmissão de conteúdo. Os docentes valorizaram as estratégias que favorecem a aprendizagem ativa. Ademais, um aluno ressaltou que um de seus professores deu o feedback sobre determinada atividade e permitiu que os alunos da turma corrigissem o que erraram, o que possibilitou os alunos aprenderem com os erros.

Os estudantes destacaram posturas e metodologias docentes que os motivam, enfatizando a importância de metodologias envolventes, professores que diversificam suas práticas em sala de aula e demonstram empatia. Em contrapartida, outros relataram desmotivação diante de relações hierarquizadas, da falta de um diálogo de qualidade com os professores e da forma como são tratados pelos docentes.

Quanto às práticas docentes exitosas, os alunos valorizaram professores que, estão dispostos a dialogar e ouvi-los, mesmo sendo rígidos, oferecem acolhimento, instruções e demonstram paciência ao esclarecer dúvidas. O que são práticas muito importantes para que exista uma boa relação professor e estudante.

CONSIDERAÇÕES FINAIS (ou Conclusão)

A partir das análises desta pesquisa, conclui-se que as metodologias de ensino podem impactar, de forma positiva ou negativa o processo de aprendizagem. Isto porque os estudantes aprendem de maneiras variadas, devido aos seus diferentes estilos e ritmos de aprendizagem. Enquanto certos alunos se adaptam e se sentem motivados por uma metodologia específica, outros podem enfrentar dificuldades e menor engajamento.

Ademais, optar por uma única metodologia pode prejudicar a relação entre professor e estudante, uma vez que a diversidade de abordagens pedagógicas tende a atender melhor as diferentes necessidades dos alunos. Ao variar as metodologias, o professor pode criar um ambiente de aprendizagem mais inclusivo, aumentando a participação e o engajamento dos estudantes.

Portanto, a escolha da metodologia de ensino pelo docente pode promover uma boa relação entre professor e estudante, desde que seja baseada em diálogo, empatia, motivação e aprendizagem. No entanto, se a metodologia não favorecer esses critérios, a qualidade dessa relação pode ser comprometida.

Sobre os impactos das metodologias de ensino na relação professor e estudante na universidade, esta pesquisa evidenciou que a escolha e a implementação dessas

metodologias desempenham um papel fundamental na qualidade dessa relação, conforme identificado a partir da percepção dos estudantes. Em geral, a maioria dos alunos percebe um impacto negativo das metodologias centradas na ação docente na relação professor-estudante, o que prejudica o diálogo e a motivação, afastando docentes e discentes. Além disso, os alunos apontaram que metodologias focadas apenas na transmissão de conhecimento não favorecem a aprendizagem ativa e a autorregulação da aprendizagem. Nesses casos, o professor é visto como o único detentor do saber, enquanto o aluno é percebido apenas como um receptor passivo. Isso não favorece a construção de conhecimento, impedindo o aluno de sintetizar o que aprendeu, discutir com os colegas, relacionar e contextualizar o conteúdo.

Na percepção dos estudantes, as metodologias que mais favorecem a relação professor e estudante são aquelas baseadas no diálogo, na empatia, no fornecimento de feedback construtivo, nos objetivos bem definidos e nas orientações claras. Além disso, quando o professor adota estratégias que favorecem a participação dos estudantes, fica muito mais fácil contemplar os diversos estilos e ritmos de aprendizagem dos estudantes, favorecendo uma maior participação e a aprendizagem ativa dos alunos.

ALGUMAS REFERÊNCIAS

- BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. Tradução Luíz Antero Reto; Augusto Pinheiro. São Paulo: Edições 70, 2011.
- BELOTTI, Salua Helena Abdalla; FARIA, Moacir Alves de. Relação Professor/Aluno. 2010.
- CHICKERING, A.W. e GAMSON, Z.F. Applying the seven principles for good practice in undergraduate education. San Francisco: Jossey-Bass, 1991.
- CUNHA, Ana Maria da Silva. A Relação Professor-Aluno e Suas Implicações na Aprendizagem. 2003. Monografia (Especialização em Planejamento de Ensino e Avaliação da Aprendizagem) - Universidade Federal do Ceará, Faculdade de Educação, CETREDE – Centro de Treinamento e Desenvolvimento, Fortaleza, 2003.
- LIMA, Ana Carla R. E.; SANTOS, Cenilza Pereira dos. O “novo” aluno do ensino superior: a docência universitária frente às expectativas de aprendizagem dos estudantes. 2017.
- SILVA, Fabrício Oliveira da. Formação docente no PIBID: Temporalidades, Trajetórias e Constituição Identitária. Tese (Doutorado em Educação). Programa de Pós-Graduação em Educação e Contemporaneidade – PPGEduc - Departamento de Educação. Universidade do Estado da Bahia. 2017b. 220 fls.
- TAPIA, J. A. Motivar en la escuela, motivar en la familia. Madrid: Santillana, 2005. p. 11-19.